



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



WENDERSON ARAUJO/CNA/DIVULGAÇÃO/JC

Ministro da Agricultura prometeu recentemente um plano 'robusto' para a safra 2022/2023

# Incertezas sobre Plano Safra afetam planejamento

## Em 2022, recursos para a produção ficaram quatro meses travados

Diego Nuñez

[diegon@jornaldocomercio.com.br](mailto:diegon@jornaldocomercio.com.br)

As incertezas sobre a execução do Plano Safra 2022/2023 permanecem conforme se aproxima o anúncio dos recursos destinados ao fomento da agricultura brasileira. Neste ano, o Plano Safra 2021/2022 ficou cerca de quatro meses, entre fevereiro e junho, com recursos travados - o que desorganizou o planejamento de produtores.

Mesmo que o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Marcos Montes, tenha afirmado que o próximo plano será "robusto", o aumento dos valores disponíveis deve ficar abaixo do crescimento dos custos de produção. A expectativa é de que o plano seja anunciado com a disponibilização de R\$ 330 bilhões em crédito - valor cerca de 31% maior do que o plano hoje em vigor.

Os custos de produção, contudo, tiveram uma evolução maior. Segundo a Farsul, o custeio ficou quase 50% mais caro nos últimos

12 meses. O que significa que, mesmo com aumento nominal, o produtor não terá ganho real em comparação ao avanço do custeio.

"Mesmo se o Plano Safra aumentar 50%, que é um crescimento muito robusto, ele vai ficar do tamanho do ano passado, em relação ao custeio. Se aumentar 20%, 30%, fica ainda menor do que o do ano passado", analisa o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz.

Na visão do economista, o crescimento da disponibilidade de crédito estar abaixo da alta dos custos de produção nem seria o principal problema para os produtores. O Plano Safra anunciado no ano passado ficou boa parte de 2022 travado. Os produtores contavam com esse crédito para custear suas lavouras e tiveram suas produções desorganizadas.

"O pior não é não ter o recurso, é ser anunciado e não ter o recurso. Ele bagunça o planejamento dos produtores. Se falar que não vai ter, se buscam alternativas. O problema é quando diz que vai ter e fica quatro meses paralisando.

Muitos produtores perderam as melhores compras de insumos esperando o Plano Safra", relata Luz.

Diante desse cenário, a expectativa dele e da Farsul para o próximo plano não é nada positiva. "Não tenho expectativa muito boa diante de tudo o que passamos. Ficamos de fevereiro a junho, quatro meses, sem Plano Safra. Vai ser um volume enorme de recursos anunciados, mas não sei se o volume anunciado vai ser efetivamente liberado", afirma o economista.

O Ministério da Economia autorizou apenas na última sexta-feira que as instituições financeiras que operam com recursos do Plano Safra retomassem parcialmente as contratações de financiamentos rurais subvencionadas no âmbito do Plano Safra 2021/2022. O produtor não é totalmente dependente do Plano Safra. Hoje, no Rio Grande do Sul, o plano cobre cerca de 25% do volume de um custeio agrícola, em média. A maior parte do custeio é feita com recursos próprios.

## Seapdr Agricultura divulga regulamento da 45ª Expointer

A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) publicou no Diário Oficial do Estado, na última semana, o Regulamento Geral da 45ª Expointer, que ocorrerá no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil (PEEAB), em Esteio, de 27 de agosto a 4 de setembro.

De acordo com o regulamento, podem participar como expositores os criadores de animais; agropecuaristas; empresas industriais e comerciais de máquinas, implementos e equipamentos, produtos agropecuários e agrícolas; entidades legalmente constituídas e pessoas físicas que façam sua inscrição prévia e que assinem termos de autorização de uso e contratos junto à Administração do parque.

No documento também consta a tabela de preços que será praticada para ocupação das áreas do PEEAB durante a feira. A tabela foi definida pela Comissão Executiva da Expointer. A partir de 1º de agosto, os expositores poderão iniciar a instalação dos seus estandes no parque. As empresas especializadas na montagem dos estandes

devem estar cadastradas e autorizadas previamente pela Administração. A montagem dos espaços se encerra em 25 de agosto, dois dias antes do início da Expointer, para que a equipe de manutenção e limpeza tenha tempo adequado para deixar o local da feira pronto para a acolhida aos visitantes.

O regulamento também traz informações sobre a quantidade de credenciais que empresas e entidades poderão retirar junto à Administração do PEEAB. O número de ingressos permanentes de pedestres e de veículos vai depender do tamanho da área utilizada. As credenciais para expositores de animais, feirantes e expositores de máquinas serão distribuídas pela copromotora responsável.

De acordo com o regulamento, os ingressos custarão R\$ 16 (inteira) e R\$ 8 (meia-entrada). Crianças de até 6 anos, acompanhadas dos pais ou responsáveis, têm entrada gratuita. Idosos com 60 anos ou mais e pessoas com deficiência pagam meio ingresso. O estacionamento para visitantes custará R\$ 40.

## Audidores fiscais federais agropecuários entram em greve

Nesta terça e quarta-feira, os auditores fiscais federais agropecuários (Affas) entrarão em greve em todo o país. Liderada pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), a paralisação tem como pautas a realização de concurso público, a reestruturação da carreira e a derrubada do Projeto de Lei 1293/2021, o chamado PL do autocontrole.

Durante a greve serão mantidas equipes de servidores para assegurar a continuidade dos serviços considerados inadiáveis e capazes de causar prejuízos irreparáveis à sociedade, explica Soraya Elias Marredo, delegada do

Anffa Sindical no RS (DS-RS Anffa Sindical).

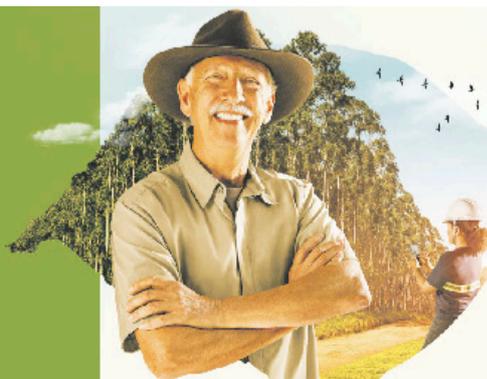
A dirigente alerta para as consequências do projeto em tramitação no Senado. "O PL 1293 retira do Estado a obrigação de fiscalizar a segurança dos alimentos e transfere para a empresa o poder de se autofiscalizar. Ou seja, o governo vai deixar a raposa cuidando do galinheiro", afirma a delegada. Os auditores reforçam que a aprovação do projeto de lei torna ainda mais difícil a identificação e a punição de fraudadores em casos de adulterações do leite, contaminação de bebidas, misturas em azeites, excesso de água nos frangos e congelados carnes contaminadas.

Todo produtor rural sabe reconhecer uma boa oportunidade. Igual a essa, que a CMPC está trazendo a você, através do Programa de Fomento **RS+Renda**.

A iniciativa proporciona suporte para produtores rurais iniciarem no cultivo do eucalipto.

Venha fazer parte da cadeia florestal da CMPC.

[/CMPCBrasil](https://www.instagram.com/CMPCBrasil) | [www.cmpc.com.br](http://www.cmpc.com.br)



Uma nova oportunidade para você, o RS e o Mundo.

**RS+Renda** cmpc

Acesse [rsmaisrenda.com.br](http://rsmaisrenda.com.br) e saiba mais.

